

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO

QUARTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultas pectora roborant.

HORAT.

Salzburgo 3 de Maio.

O Marechal, Duque de *Dantzic*, publicou huma Proclamação, na qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

Nunca mais voltareis ao governo d' *Austria*: melhor sorte vos aguarda. A Milicia deve voltar para suas casas, e depôr as armas em *Salzburgo*. Todas as Comarcas em que a Milicia se não desarmar, serão multadas, e tratadas com severidade militar. — Na mesma Proclamação, diz assim aos *Tyrolezes*: Apressai-vos a desviar a calamidade, que vos espera; não tendes mais partido que huma prompta submissão, ou huma obstinada defeza. Recorrei á clemencia do maior dos Imperadores, e merecei-a. Se vos demoraes mais tempo, será demasiado tarde. Largai as armas, *Tyrolezes*, salvai a vossa patria.

A vontade de S. M., o Imperador dos *Francezes*, he que o paiz de *Salzburgo* seja governado em seu nome. Por tanto, o Duque de *Dantzic*, Commandante em Chêfe do Exercito *Bavaro*, adoptou varias medidas para esse fim.

Reflexão.

Tal a insolencia do abjecto satellite do mais perfido Tyranno. Agora nos parece que estamos ouvindo as frases insidiosas de *Junot* em a nossa afflicta *Lisboa* no dia 1.º de Fevereiro de 1808. — Decidio-se a sorte de *Portugal*, e segurou-se a sua felicidade futura. — O Imperador *Napoleão* quer que este bello paiz seja administrado, e governado todo em seu nome. — Sem que ninguem os chame a governar, em toda a parte se intromettem para roubar os Thronos aos legitimos Soberanos, e acabrunhar com misérias nunca vistas os infelizes, que lhes cahem nas sanguinarias mãos; mas assim como a Divina Providencia desbaratou os conselhos destes iniquos em o Reino de *Portugal*, já por duas vezes; assim esperamos que succeda com *Alemanha*, que está em toda a parte formigando com levantamentos dos briosos Póvos, que se apressão a sacudir tão pezado jugo. A batalha de *Aspern*, hum das mais famosas que o Mundo tem visto, e em que sem exaggeração o Tyranno perdeu não menos de 30,000 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros, e que ainda não tinha acontecido á data desta infame Proclamação; talvez, e de certo o esperamos, desmentirá a asserção revolucionaria de *Lefebvre*: — *nunca mais voltareis ao governo d' Austria.*

Londres 27 de Maio.

Recebemos esta manhã Folhas de *Paris* até 22, de *Hollanda* até 26, e de *Hamburgo* até 20, contendo as noticias interessantes, que se seguem:

Vienna não se rendeo sem resistencia. O Archiduque *Maximiliano*, Governador da Cidade, tinha convidado os Cidadãos a fazer hum vigorosa defeza, e, quando *Lasnes*, que commandava a guarda avançada *Franceza*, intimou que se rendessem; a população cahio sobre o Ajudante de Ordens, e o ferio. Os suburbios de *Vienna* são incapazes de defeza alguma; mas os baluartes fizeram hum vivo fogo sobre os *Francezes*, e as intimações para se renderem fôrão repetidas. A Cidade foi então bombardeada, e incendiada em alguns lugares; mas como se tomassem medidas para cortar a retirada do Archiduque, e os *Francezes* passassem com este intento hum braço do *Danubio*; S. A. Im-

perial se retirou com as tropas, e se principiou huma negociação para a entrega da Cidade. A Capitulação foi assignada a 12, e a 13 os *Franceses* ficarão de posse de *Vienna*. (*Courier*.)

Setimo Boletim. — Vienna 13 de Maio.

A 10, ás 9 da manhã, o Imperador appareceu ás portas de *Vienna* com o Corpo do Marechal Duque de *Montebello*. Fazia hum mez á justa, no mesmo dia, e na mesma hora, que o Exercito *Austriaco* atravessára o *Imn*, e o Imperador *Francisco* se tornara réo do perjúrio, que pronosticava a sua queda (1).

O General *Courenx* entrou nos suburbios, e o General *Tureau* appareceu na plataforma, que os separa da Cidade. No momento em que elle estava postando as suas tropas, derão-lhe huma salva de fusileria, e artilheria, e ficou ferido levemente. — De 5000 pessoas de que se compõe toda a povoação de *Vienna*, a Cidade propriamente dita, que he defendida por bastiões, e contrascarpa, contém apenas 800 almas. Os quatro bairros da Cidade, propriamente chamados suburbios, e que estão separados della por meio de huma planicie, cobertos da parte de terra com intrincheiramentos, incluem 50 casas, habitadas por mais de 2200 pessoas. — O Archiduque *Maximiliano* mandou que se tomassem a rol os nomes dos habitantes que se quizessem defender. Só 30 individuos escreverão seus nomes, e todos os mais recusarão com indignação. — O Duque de *Montebello* lhe mandou hum Ajudante de Ordens com a intimação; mas os carneiceiros, e alguns centos de individuos, que erão satellites do Archiduque *Maximiliano*, cahirão sobre o Ajudante de Ordens, e hum delles o ferio. Depois desta inaudita violação (2) do direito das gentes, nós vimos o terrivel espectaculo de huma parte da Cidade a fazer fogo sobre a outra, e de huma Cidade, cujas armas se voltavão contra seus mesmos Cidadãos.

O General *Andreossy*, eleito Governador da Cidade, organisou em cada suburbio municipalidades, e huma Deputação central de subsistencia, e guarda Nacional (3).

O General Governador fez com que huma Deputação de 8 suburbios fosse a *Schoenbrunn*. O Imperador mandou que esta Deputação voltasse á Cidade com huma carta do Principe de *Neufchatel*, representando ao Archiduque, que se elle continuava a fazer

(1) Com que já cahio por terra o Imperador de *Austria*? Quereis fazer persuadir aos Póvos que conquistada a Capital, se conquistou o Imperio; mas taes absurdos não entrão em cabeça de homens assados. A valerosa *Hespanha* evidencêa o contrario. *Madrid* tem sido tomada, e retomada sem que *Hespanha* succumba na pasmosa luta, que emprehendeo contra vossos esforços gigantescos. Dizei, não tendes depois disso soffido o pezo dos seus golpes, e testemunhado a constancia do seu patriotismo? Assim *Austria*: Vós mesmos confessaes em Boletins posteriores, que os Póvos favorecem as operações do Exercito *Austriaco*, e esse Imperador, que já deo queda, descarregou a 21, e 22 de Maio, huma insigne derrota sobre o vosso Exercito na margem esquerda do *Danubio*, fugindo o mesmo *Omnipotente* para a margem direita, e vendo-se obrigado a chamar a si os Exercitos devastadores, que paravão na *Italia*, *Tyrol*, e *Saxonia*.

(2) Vós chamaes inaudita violação do Direito das Nações o ferir hum miseravel carneiceiro hum Ajudante de Ordens Parlamentario, acção, que certamente seria desaprovada por S. A. Imperial, o Archiduque *Maximiliano*, e sois vós mesmos quem infringis as leis mais sagradas, e calcaes aos pés com a maior perfidia os tratados mais sollemnes. Qual he mais, ferir hum Ajudante de Ordens, ou depôr, e prender a Sagrada Pessoa de hum Rei de *Hespanha*, com sobcapa de amizade, pagando assim com a mais horrorosa traição os immensos sacrificios, que elle, e seus Pais fizeram á *França*? Qual he mais, ferir hum Ajudante de Ordens, ou esbulhar dos seus Estados o Representante do mesmo Christo, o innocentissimo Pontifice, que longe de prejudicar vossos interesses, se tinha prestado a tudo o que não era indecoroso ao seu alto character, só por não declarar guerra a huma Nação que nenhum mal lhe fazia? E que dizeis dos pretestos de amizade feitos ao Principe Regente Nosso Senhor, depois daquelle Tratado de *Fontaineblau*, em que lhe tinheis retalhado os seus Estados, declarando depois que a augustissima Casa de *Bragança* tinha acabado de reinar em Portugal? Vistos estes factos, quem poderá soffrer as declamações destes santinhos em favôr dos direitos das Nações!

(3) Eis-aqui o que o Senhor *Andreossy* estava fazendo em *Vienna*, preparando-se debaixo do character respeitavel de Embaixador, para reger a Capital de *Austria*, em nome

2
fogo sobre os suburbios, hum tal ataque romperia para sempre os laços, que unem os vassallos aos Soberanos. — A resposta a esta petição foi hum dobrado fogo, que se fez dos baluartes. — A paciencia do Imperador já estava cansada. Elle mandou que se construísse huma ponte sobre o braço do *Danubio*, que separa o *Prater* dos suburbios. A's 8 da noite os materiaes da ponte estavam unidos. 18800 baillas de obus fôrão lançadas, e toda a Cidade appareceu em chamas, (1) em menos de 4 horas. — Deve-se primeiramente ver *Vienna*, as suas casas de 8, ou 9 andares, as suas ruas estreitas, a povoação tão numerosa, em recinto tão pequeno, para formar idéa da desordem occasionada por semelhante operação. O Archiduque perdeu o acordo no meio do bombardeamento, e particularmente no momento em que elle foi informado, que nós tínhamos passado o braço do *Danubio*, e iamos marchando contra elle para lhe cortar a retirada. Tão cobarde, e pusillaneme, quanto tinha sido temerário, e arrogante, elle foi o primeiro que passou as pontes. — Ao romper do dia 12, o General informou os postos avançados, que se devia romper hum fogo contra a Cidade, e mandar-se hum Deputação ao Imperador.

Foi pois apresentada ao Imperador hum Deputação no Parque de *Schonbrunn* (*Seguem-se os nomes.*)

S. M. assegurou a Deputação que a Cidade obteria a sua protecção: testemunhou o pesar, que lhe causava a deshumana conducta do seu Governo, que não tremeu por entregar a Capital aos horrores da guerra. S. Magestade declarou, que *Vienna* seria tratada com a mesma ternura, e attenção, como se fôra em 1805. Este protesto foi recebido pelos Deputados com testemunhos da mais sincera gratidão. (*Assim se faz da necessidade virtude.*)

A's 9 da manhã, o Duque de *Rivoli*, com a Divisão de *S. Cyr*, e *Boudet*, tomou posse de *Leopoldstadt*.

Entretanto o Tenente General *O'Reilly* mandou o Tenente General *De Vaux*, e o Coronel *Bellonte*, a tratar da Capitulação da praça.

A Capitulação foi assignada á noite, e a 13, ás 6 da manhã, os granadeiros de *Oudinot* tomáráo posse da Cidade.

Capitulação.

Para o rendimento de *Vienna* ao Exercito de S. M. o Imperador dos *Franceses*, e Rei de *Italia*, Protector da Confederação do *Rhin*, ajustada entre o General de Divisão *Andreossy*, Grande Official da *Legião de Honra*, e Commandante da *Corôa de Ferro*, eleito por S. M. o Imperador e Rei; e o Parão de *Vaux*, Tenente General; e o Coronel *Beloutte* em nome do Conde *O'Reilly*, eleitos pela Cidade, e guarnição de *Vienna*.

Art. 1.º A guarnição sahirá com as honras da guerra, levando consigo as peças de campanha, armas, caixas militares, equipagem, cavallos, e propriedade. O mesmo direito se concederá aos outros Corpos, e Divisões da Cidade, que pertencão ao Exercito. As tropas serão levadas pelo caminho mais curto para o Exercito *Austriaco*, e suppridas em seu caminho com viveres, forragens, carroças, etc., sem despeza alguma. — *Recusado.*

A guarnição sahirá com as honras da guerra; e, depois de ter desfilado, deporá as armas na esplanada, e se entregará prisioneira de guerra. Os Officiaes conservardão a sua propriedade, e os soldados as suas mochilas.

2.º A contar da assignatura da Capitulação, conceder-se-hão 3 dias ás tropas para evacuar a praça. — *Recusado.*

A porta de *Carinthia* se abrirá á manhã 13, ás 8 horas da manhã, ás tropas de S. M. o Imperador e Rei. — A guarnição sahirá ás 9 horas.

de sen Amo. Todos os Embaixadores *Franceses*, longe de pertencer ao Corpo Diplomático, são militares que vem indagar as posições vantajosas, e ver o modo mais facil de destruir todos os Governos, e consumir a malvada obra da anniquilação das respeitaveis dinastias, que governão a Europa, ha seculos, a fim de lhe substituir a raça da *Corôa* que, tantos males faz, e por quem pessoa alguma se pôde interessar.

(1) Logo em outro Boletim diz, que só ardêráo 10 casas: ou mente agora, ou mentirá então; mas agora he que mente para exaggerar a grandeza do fogo, e o bem dirigido delle.

3.º Todos os doentes; e feridos; e o número necessario de Officiaes de saúde fi-
cão recommendados á generosidade de S. M. o Imperador e Rei. — *Concedido.*

4.º Toda a pessoa de distincção, e particularmente todo o Official incluído nesta
Capitulação, que por causa de importantes razões não poder deixar a Cidade ao mesmo
tempo que a guarnição, obterá espera, e poderá no fim desta unir-se ao seu Corpo. —
Concedido.

5.º Os habitantes de todas as classes serão protegidos em suas propriedades, pri-
vilegios, direitos, e liberdades, e igualmente no livre exercicio de sua profissão antes da
Capitulação. — *Concedido.*

6.º Permittir-se-ha o livre exercicio da Religião. — *Concedido.*

7.º As esposas, e filhos de todas as pessoas pertencentes á guarnição poderão con-
servar-se na praça, e conservar a sua propriedade, e a que deixarem seus maridos.

Quando estas Senhoras fôrem mandadas a seus maridos, ellas terão plena liberdade
para ir ter com elles, e levar consigo a sobredita propriedade. — *Concedido.*

8.º As pensões militares continuarão a ser pagas a quem fôrem devidas, e todos
os pensionados terão a liberdade de sahir da Cidade, e ir residir onde quizerem. — *Con-
cedido.*

9.º Os privilegios de pessoas empregadas em administração militar respectivamente
á sua propriedade, partida, ou residencia, serão os mesmos que os da guarnição. — *Con-
cedido.*

10.º Os individuos do Corpo armado *Burgher* participarão dos privilegios concedi-
dos pelo Artigo 5.º desta Capitulação. — *Concedido.*

11.º A Academia Militar, a Instituição Militar para educação dos filhos de am-
bos os sexos, os Regulamentos geraes, e particulares, feitos para vantagem destas in-
stituições, serão mantidas no seu estado actual, e postas debaixo da protecção do Im-
perador *Napoleão*. — *Concedido.*

12.º As caixas, armazens, e propriedades dos magistrados de *Vienna*, as dos Es-
tados da *Austria Baixa*, e também as dos Hospitaes, se conservarão invioladas. — *Is-
não se objecto militar.*

13.º Nomear-se-hão Commissarios de ambas as partes para a troca, e execu-
ção dos artigos sobreditos da Capitulação. Estes Commissarios determinarão os direitos da
guarnição conforme os precedentes artigos. — *Concedido.*

14.º Immediatamente depois de assignada a Capitulação será permittido que hu-
Official leve huma cópia ao Imperador d' *Austria*, e outro Official ao Archiduque Ca-
los, Generalissimo. — *Concedido.*

Com licença ao Tenente General O' Reilly para ir elle mesmo ao seu Soberano.

15.º Se houver alguma dúbida a respeito da intelligencia das sobreditas estip-
ções, as mesmas se explicarão a favor da guarnição, e habitantes de *Vienna*.

16.º Depois da assignatura deste Tratado, e da troca dos refens, a Meia-Lua
Porta de *Carinthia* será entregue ás tropas de S. M. o Imperador dos *Francezes*; e
as tropas *Francezas* não entrarão naquelle lugar sem que as tropas *Austriacas* o ten-
ham evacuado. — *Recusado.* — *Referido ao Artigo 2.º*

Hum traslado desta Capitulação foi feito no Monte Maria nas linhas de *Vienna*
12 de Maio de 1809.

(Assignados.)

Andreossy, De Vaux, e Beloutte.

A V I S O S.

Por Mercê de 15 de Julho do presente anno, foi S. A. R. servido nomear a
dro *Rodrigues Bandeira* Capitão Mór de *Quelengues* da Capitania de *Benguella*.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que
corrente mez sahirão os Bergantins, e Curveta seguintes. A 27 para o Rio Grande
S. Francisco de Paula, Mestre Antonio Rodrigues. A 28 para o Porto, o Traje
Mestre José de Arruda: e para Angola, a Amizade, Mestre José Maria de A
Camizão. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dia
cedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.